

ACOMPANHAMENTO DISCENTE E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA – POLO JOÃO CÂMARA

João Paulo Teixeira Viana ¹
Maria do Socorro Dantas Alencar ²

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) consolidou-se, nas últimas décadas, como uma modalidade essencial para a democratização do ensino superior, ampliando o acesso de estudantes que, por razões geográficas, econômicas ou de tempo, não poderiam frequentar cursos presenciais regulares. No entanto, o êxito da EaD depende fortemente da criação de vínculos entre alunos, professores e instituição, o que exige práticas pedagógicas que transcendam o mero uso de plataformas virtuais.

Nesse contexto, o acompanhamento discente contínuo, realizado tanto em encontros presenciais quinzenais aos sábados quanto em tutorias online semanais nas terças-feiras, representa uma estratégia fundamental para fortalecer a interação e a permanência dos estudantes. Essa dinâmica permite integrar a flexibilidade do ensino remoto à vivência presencial, promovendo um aprendizado mais colaborativo, afetivo e significativo.

O presente trabalho tem como objetivo analisar como o acompanhamento discente presencial e virtual contribui para o fortalecimento dos vínculos institucionais e para o engajamento dos alunos do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNINTA – Polo João Câmara. Busca-se compreender o impacto das tutorias regulares e dos momentos de convivência presencial na permanência estudantil e na qualidade da formação docente.

A pesquisa se insere no campo da Educação a Distância e fundamenta-se em autores como Moran (2015), Belloni (2008) e Lévy (1999), que destacam o papel da mediação pedagógica e da interação comunicacional no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados indicam que a articulação entre os encontros presenciais e as tutorias virtuais fortalece os laços institucionais, melhora o desempenho acadêmico e reduz a evasão, evidenciando o papel do tutor como elo fundamental na experiência formativa em EaD.

¹ Professor do Centro Universitário UNINTA – Polo João Câmara, jpviana25@yahoo.com;

² Coordenadora do Centro Universitário UNINTA – Polo João Câmara, socorrodantas93@gmail.com;



METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na observação participante e na análise de registros institucionais do Centro Universitário UNINTA – Polo João Câmara, entre os anos de 2023 e 2024. O público-alvo é composto majoritariamente por alunos do curso de Pedagogia, que representam cerca de 70% do total de discentes atendidos pelo polo. Os dados foram obtidos por meio de relatórios de presença e participação nos encontros presenciais quinzenais, realizados aos sábados e destinados à promoção de oficinas, rodas de conversa, avaliações e atividades colaborativas; de registros das tutorias online semanais, realizadas às terças-feiras na plataforma institucional, onde os tutores oferecem suporte pedagógico e emocional aos estudantes; e de relatos espontâneos dos alunos sobre o impacto do acompanhamento em sua trajetória acadêmica.

A análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) foi utilizada para identificar categorias emergentes relacionadas à motivação, vínculo institucional e aprendizagem significativa, preservando-se o anonimato dos participantes e observando-se os princípios éticos da pesquisa educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A EaD é compreendida como um espaço formativo que exige novos modos de interação e acompanhamento. Para Moran (2015), o tutor é mediador da aprendizagem e da afetividade, promovendo a aproximação entre o aluno e a instituição. Belloni (2008) reforça que o tutor deve acompanhar o estudante de forma sistemática, ajudando-o a construir autonomia e a superar os desafios do estudo à distância.

Segundo Lévy (1999), o ambiente virtual amplia as possibilidades de aprendizagem colaborativa, mas não substitui a presença humana na mediação. Assim, os encontros presenciais quinzenais ganham relevância por reintroduzirem a dimensão afetiva e comunitária da educação, fortalecendo o sentimento de pertencimento e estimulando o compromisso coletivo com o processo formativo.

Essas experiências híbridas — que articulam momentos presenciais e virtuais — configuram o que Kenski (2012) denomina aprendizagem em rede, em que a mediação tecnológica se entrelaça à mediação humana, garantindo maior engajamento. O acompanhamento contínuo, portanto, deve ser entendido como um processo pedagógico



de cuidado, escuta e orientação, capaz de transformar a EaD em um ambiente de aprendizagem dialógico e inclusivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no Polo João Câmara evidenciam que o modelo de acompanhamento híbrido — composto por encontros presenciais quinzenais aos sábados e tutorias virtuais às terças-feiras — tem promovido avanços significativos na formação dos estudantes de Pedagogia.

Figura 1 – Aula presencial no Polo Uninta João Câmara



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Nos encontros presenciais, observa-se a criação de vínculos afetivos entre alunos e tutores, além da ampliação do sentimento de pertencimento institucional. Esses momentos são marcados por trocas de experiências, socialização de práticas pedagógicas e fortalecimento da identidade profissional docente. Muitos estudantes relatam que esses encontros são decisivos para manter a motivação e o compromisso com o curso.

As tutorias online, por sua vez, têm se mostrado fundamentais para o acompanhamento contínuo das dificuldades individuais. Realizadas semanalmente às terças-feiras, elas permitem ao tutor oferecer suporte personalizado, orientar atividades e mediar dúvidas de forma rápida e eficaz. Essa constância no contato fortalece o elo entre o estudante e o curso, reduzindo sensações de isolamento e contribuindo para o desempenho acadêmico.



A análise dos registros revelou também que as turmas com maior participação nos encontros presenciais e nas tutorias apresentaram menores índices de evasão e melhores resultados nas avaliações presenciais. Esse dado corrobora o entendimento de Moran (2015) de que a mediação pedagógica é um fator determinante para a permanência estudantil.

Assim, o modelo adotado pelo UNINTA – Polo João Câmara evidencia que o equilíbrio entre o acompanhamento presencial e virtual constitui um diferencial formativo, promovendo aprendizagens mais significativas e fortalecendo a relação entre teoria, prática e vivência coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de acompanhamento discente desenvolvida no UNINTA – Polo João Câmara demonstra que o sucesso da EaD depende da presença ativa e constante dos tutores, tanto no ambiente virtual quanto nos espaços presenciais. Os encontros quinzenais e as tutorias semanais configuram-se como práticas integradoras que favorecem a construção de vínculos, a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes, sobretudo no curso de Pedagogia.

Conclui-se que o acompanhamento discente não é apenas um recurso administrativo, mas uma estratégia pedagógica essencial para o fortalecimento da comunidade de aprendizagem. Ao unir o contato humano presencial à comunicação digital contínua, o polo promove uma experiência formativa mais afetiva, participativa e humanizada.

Recomenda-se a ampliação dessas práticas para outros cursos e polos, bem como o desenvolvimento de pesquisas que aprofundem a relação entre mediação pedagógica e vínculos institucionais na EaD, especialmente em regiões interioranas, onde a proximidade comunitária desempenha papel central na trajetória educacional dos estudantes.

Palavras-chave: Educação a Distância; Acompanhamento discente; Tutoria presencial; Tutoria online; Formação de professores.

REFERÊNCIAS



BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: SENAC, 2015.

